

ESTABILIZAÇÃO DE FRATURA EM FALANGE MÉDIA DE UM EQUINO: RELATO DE CASO

MOISÉS BARBOSA DA CRUZ; NÁYRA RACHEL NASCIMENTO LUZ; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; FILIPE LIMA COSTA; PAULO RICARDO FIRMINO

Introdução: Equinos atletas são submetidos a intensos níveis de exigência física, carecendo de força e agilidade, o que muitas vezes predispõe esses animais a lesões. Dentre essas, as fraturas ósseas ganham um destaque especial, pois comprometem o desempenho e retorno do animal às atividades de atleta. **Objetivo:** Relatar o processo de estabilização de fratura em falange média de um equino atendido no município de Mossoró/RN. **Relato de caso/experiência:** Foi solicitado atendimento clínico para um equino, macho, quarto de milha, 4 anos de idade. Na anamnese, o proprietário relatou que o animal estava se exercitando, houve a realização de um movimento brusco e imediatamente após isso o equino demonstrou desconforto e sinais de claudicação do membro pélvico esquerdo (MPE). No exame físico, o animal apresentava leve taquicardia e taquipneia. No exame específico do MPE foi possível identificar claudicação de grau quatro, facilmente perceptível ao passo e ao trote, porém não havia presença de edema ou sinais de lesões aparentes; não houve resposta positiva ao teste de pinçamento de casco; contudo, ao realizar os testes de flexão, o animal demonstrou incômodo e resposta positiva. Foi ainda realizada radiografia, sendo possível observar fratura óssea na porção lateral distal da falange média do MPE. Dado o diagnóstico, instituiu-se tratamento com fenilbutazona (2,2 mg/kg, IV, SID, durante 5 dias), suplementação com New Algas® e Fortflex® (ambos durante 60 dias), além de repouso por 90 dias. O animal seguiu sob acompanhamento sem complicações e após o período de repouso repetiu-se a avaliação clínica e radiográfica, constatando-se resposta satisfatória ao tratamento estabelecido, com melhora clínica evidente, ausência de claudicação e consolidação da fratura. **Discussão:** Apesar de ser um desafio, quando realizada precocemente, a estabilização de fraturas deste tipo apresenta um bom prognóstico quanto a vida, porém reservado quanto ao retorno das atividades. Nesse caso específico, o animal iniciou o protocolo de reabilitação sob supervisão do médico veterinário, demonstrando boa condição clínica e resposta satisfatória ao retorno das atividades. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento precoce foram fundamentais na resolução do problema e retorno do animal às atividades.

Palavras-chave: Articulação, Claudicação, Equino, Estabilização, Exercício.